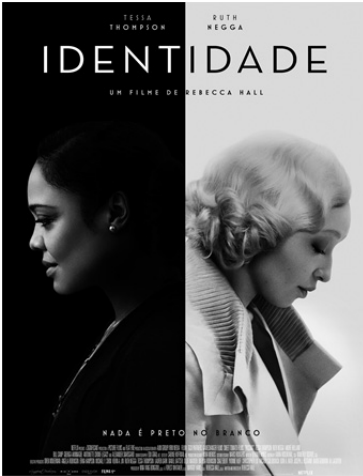


ATENÇÃO: Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho. Em seguida, escreva o texto na **Folha de Texto Definitivo da Prova de Redação em Língua Portuguesa**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. Na **Folha de Texto Definitivo da Prova de Redação em Língua Portuguesa**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

PROVA DE REDAÇÃO



Internet: <adorocinema.com.br>.

Na Nova York dos anos 20, uma afro-americana fica chocada ao encontrar uma amiga de infância e descobrir que ela vem se passando por uma mulher branca há anos, graças ao fato de ambas terem a pele mais clara.

Membras da classe média estadunidense, as duas começam a ter impasses quando *Renne* (Tessa Thompson) tem dificuldades em aceitar que, além de negar suas origens, *Claire* (Ruth Negga) se casou com um bancário branco que faz questão de demonstrar seu racismo.

Tudo fica ainda mais complicado quando *Claire* passa a fazer visitas frequentes à casa da amiga em um bairro negro de Nova York, colocando sua falsa identidade, e sua vida, em risco.

Sinopse do filme **Identidade**. Direção: Rebecca Hall. Netflix, 2021 (99 min).



Modesto Brocos. **A Redenção de Cam**, óleo sobre tela, c.l.d. 166,00 cm x 199,00 cm, 1895.

Hoje há amplo consenso da ineficácia teórica da noção de raça como conceito biológico, tendo sido definitivamente erradicado pela genética, mas, ao mesmo tempo, multiplicam-se as constatações de sua persistência como realidade simbólica extremamente eficaz nos seus efeitos sociais. Sua força é precisamente verificada pelo fato de que este conceito se apoia numa marca “natural”, transmissível de maneira hereditária, visível à percepção imediata, dando a possibilidade, assim, de gerar grupos sociais reais ou categorias que podem ser qualificadas como raciais. Assim a noção de raça ainda permeia o conjunto de relações sociais, atravessa práticas e crenças e determina o lugar e o *status* de indivíduos e grupos na sociedade. Nesse sentido, a pessoa pode ser identificada, classificada, hierarquizada, priorizada ou subalternizada a partir de uma cor/raça/etnia ou origem a ela atribuída por quem a observa. Devem-se ter os devidos cuidados nessa discussão sobre o que define o pertencimento.

(...)

Porque toda percepção é uma percepção orientada e informada; o que uma pessoa vê, enxerga e integra como figura perceptiva, por exemplo, não é, simplesmente, a imagem óptica que se forma na retina, mas o produto de uma seleção dos componentes desta a partir de um arcabouço mental configurado pelos seus conhecimentos, suas ideias, sua ideologia, crenças, conceitos e, fundamentalmente, seus preconceitos.

José Luis Petruccelli *et al.* (org.). **Características étnico-raciais da população: classificações e identidades**. In: **Estudos e Análises**: informação demográfica e socioeconômica, número 2. Rio de Janeiro: IBGE, 2013 (com adaptações).

Considerando que os textos e as imagens anteriores têm caráter unicamente motivador, redija um relato pessoal, usando a modalidade escrita padrão da língua portuguesa, acerca do seguinte tema.

A COR DA SUA PELE NA CONSTRUÇÃO DA SUA IDENTIDADE E DAS SUAS RELAÇÕES COM O OUTRO